Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: PERCEPÇÃO DE UMA ENFERMEIRA DIANTE DA PANDEMIA DE COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: JESSICA KAROLINE ALVES PORTUGAL
Gigellis Duque Vilaça
George Bosco Barros de Araújo
Autores: Genice Lemos Campos
Laís Gomes dos Santos
Andriele Valentim da Costa

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O COVID-19 disseminou-se rapidamente tornando-se uma pandemia. O vírus é altamente patogênico e causa infecções do trato respiratório como a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) e pode levar ao óbito. Em 13 de março de 2020 foi registrado o primeiro caso de COVID-19 no estado do Amazonas. Embora o governo tenha adotado medidas restritivas para prevenção da infecção da doença, em 13 de abril, um mês após o surgimento do primeiro caso, o Amazonas já registrava um total de 1.206 casos e 62 mortes. Diante destes acontecimentos, as equipes de saúde ficaram sob constante pressão psicológica. Entre esses profissionais, destacam-se as equipes de enfermagem, tendo importante papel na saúde pública no controle e prevenção de infecção. Objetivos: O objetivo deste trabalho é relatar a percepção de uma enfermeira atuante em um hospital municipal no interior do Amazonas, diante da pandemia de Coronavírus, expondo os principais problemas enfrentados no novo cenário mundial. Métodos: Trata-se de uma relato descritivo sobre a experiência de uma enfermeira no contexto da pandemia no ano de 2020. Resultados: Entre as equipes de enfermagem atuantes no hospital, pode-se observar um considerável aumento na utilização de equipamentos de proteção. Porém, com a redução de distribuição desses materiais, os profissionais de saúde, sobretudo enfermeiros e técnicos de enfermagem, passaram a sentir o impacto causado pelo coronavírus mesmo antes de sua chegada. Diante da escassez de equipamentos de proteção, o medo e insegurança colocaram as equipes em estado de alerta, em que muitos questionaram sobre o preparo para atuarem diante do novo desafio. Outro ponto importante, diz respeito ao preparo dos profissionais quanto à assistência a pacientes diagnosticados com COVID-19, pois muitos afirmam despreparo diante da nova doença e sentimento de incapacidade, visto que o tratamento é incerto e o risco de morte é elevado a depender o perfil do paciente. Conclusão: Diante dos problemas emocionais enfrentados pelos profissionais durante a pandemia, entende-se que os surtos de doenças infecciosas podem causar sentimentos de angústia e ansiedade, além de traumatização direta e indireta entre os profissionais de saúde, devido às altas cargas de trabalho e falta de dispositivos de proteção. Desta forma, é imprescindível que esses profissionais recebam apoio em suas necessidades trabalhistas e psicológicas, minimizando assim o impacto negativo que a pandemia causou em suas vidas.